



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Gestão socioambiental dos resíduos sólidos em Porto Alegre: da negligência à catástrofe
Autor	LISIA ISABELA RASSIER DE ANDRADE
Orientador	DAVIDE CARBONAI

Porto Alegre, que foi uma das capitais brasileiras pioneiras na implementação do serviço de coleta seletiva com a destinação do “lixo seco” para triagem a associações e cooperativas de materiais recicláveis, enfrenta uma crise socioambiental. A crise se manifesta em diversos setores relacionados ao manejo ambiental e, um deles, na Gestão de Resíduos Sólidos. Em 2024, o colapso resultou na maior tragédia climática da história da cidade. Enchentes atingiram 46 dos 90 dos bairros e afetaram diretamente mais de 157 mil pessoas, chegando a quase 14 mil pessoas desabrigadas ou desalojadas no local. Para compreender as origens da catástrofe sob o viés da gestão dos resíduos sólidos, a pesquisa propõe-se a analisar a conjuntura a partir do ano de 2008 até 2024, sob perspectiva socioambiental. Para a análise crítica do período, delimitou-se como objeto a relação entre cooperativas/associações de catadores e Prefeitura Municipal - manifestada através de organizações atualmente denominadas como Departamento Municipal de Limpeza Urbana, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Parcerias. Os dados são coletados através de visitas e acompanhamento de Unidades de Triagem, leitura de produções acadêmicas e jornalísticas, acompanhamento da atuação dos poderes legislativo, executivo e judiciário. Através dos levantamentos já realizados, foi evidenciada a tendência das gestões municipais à precarização da comunicação entre Estado e sociedade, a subjugação e violação de responsabilidades relacionados à crise ambiental e, como solução às demandas sociais e ambientais, as concessões de serviços públicos.